

2016

FPR FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
DE REMO



[PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO]

LISBOA, 19 DE DEZEMBRO DE 2015

1. ÍNDICE

1.	ÍNDICE	2
2.	NOTA INTRODUTÓRIA	3
3.	DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA	5
3.1.	Organização e Gestão da Federação	5
A.	Recursos Humanos – Organização	5
B.	Recursos materiais e tecnológicos, fornecimentos e serviços externos	5
C.	Congresso Nacional de Remo	7
D.	Plano de recuperação (insolvência).....	7
3.2.	Desenvolvimento da Actividade Desportiva (DAD)	7
A.	Recursos Humanos DAD	7
B.	Organização de Quadros Competitivos Nacionais	8
C.	Apoios a Agrupamentos de Clubes e Clubes	8
D.	Apoio à deslocação de Clubes ao Estrangeiro	9
E.	Desenvolvimento do Desporto para Pessoas com Deficiência	9
F.	Desenvolvimento do Desporto Feminino.....	10
G.	Projecto Inovador do DPD Juvenil	11
H.	Outras despesas e aquisições de apoio ao projecto de Desenvolvimento da Actividade Desportiva	11
4.	ALTO RENDIMENTO E SELEÇÕES NACIONAIS	13
A.	Objectivos gerais para a época 2015-2016	13
B.	Enquadramento técnico especializado envolvido no Projecto	14
C.	Calendarização	15
5.	FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS.....	16
	Objectivos	17
	Concepção da Formação para 2016.....	18
6.	PREPARAÇÃO OLÍMPICA NO ÂMBITO DO COP	19
	ANEXO 1	20
	ANEXO 2 – EQUIPAS NACIONAIS, AÇÕES DE PREPARAÇÃO 2015/2016	24
	ANEXO 3 – PARTICIPAÇÕES EM COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS 2016	25
	ANEXO 4 – ORÇAMENTO POR PROGRAMA	26

2. NOTA INTRODUTÓRIA

Por via deste documento e dos Documentos Orientadores do Projeto de Seleções Nacionais e Alto Rendimento 2015/2016 e do Projeto de Desenvolvimento do Remo Jovem 2015/2016 (ambos divulgados no arranque da temporada 2015/2016) a Direção da Federação Portuguesa de Remo apresenta aos seus associados o plano de ação e orçamento para o ano de 2016.

Sendo este o último ano de mandato da atual direção da FPR, será necessário que a gestão do ano de 2016 encerre todos os assuntos e projetos que tem em mãos e não deixe qualquer tipo de dívida corrente por liquidar. É nosso objetivo deixar todos os processos limpos para que qualquer que seja a próxima Direção da FPR ela possa trabalhar sem o “peso” de assuntos passados por resolver e tenha o caminho livre para poder trabalhar e desenvolver o remo nacional sem quaisquer interrupções, entraves ou surpresas como o atual elenco diretivo teve que lidar.

Embora seja óbvio, fazemos notar que no exposto no parágrafo anterior não se incluíram as verbas associadas ao Processo de Insolvência em que a FPR está envolvida, uma vez que, como é de conhecimento geral, o plano de pagamento que lhe está associado acompanhará o remo nacional por largos anos.

Para o ano 2016 a Direção da FPR assume como os seus principais objetivos os seguintes:

1. Renovar a parceria e o patrocínio com os Jogos Santa Casa;
2. Melhoria da gestão e administração da FPR;
3. Implementação do primeiro Circuito Nacional de Remo de Mar;
4. Certificação, pelo IPDJ, dos referenciais específicos do Curso de Treinador de Remo Grau II e organização do primeiro curso deste grau à luz do Plano Nacional de Formação de Treinadores em vigor;
5. Desenvolvimento de uma campanha de divulgação e promoção do Remo Feminino;
6. Inclusão de regatas do Remo Escolar nos programas de diversas regatas do Calendário Nacional.

Os objetivos aqui enumerados, juntamente com os diferentes programas em curso (e que assim continuarão), vão nortear as opções estratégicas e orçamentais da FPR.

A renovação do contrato de patrocínio com os JSC é o objetivo principal para 2016 na medida em que este é garante do cumprimento de uma parte importante das responsabilidades que a FPR tem para com os seus credores. Sendo, a par do (reduzido) montante angariado com as taxas de filiação e inscrições em eventos, a única receita própria que a FPR possui.

A renovação desta parceria é vital para o remo nacional e é necessário que se angariem mais parceiros.

A comunidade do remo nacional terá que incorporar estas ideias pois apenas desta forma poderemos manter o normal funcionamento da modalidade. Atenta à importância deste assunto, a Direção da FPR apela, uma vez mais, à sensibilidade e a máxima colaboração de todos para a credibilização da nossa modalidade. Esse é um desígnio de todos e que todos beneficiarão.

Na realidade, o cumprimento do plano de recuperação da insolvência continua, e continuará a ser o maior estrangulador do desenvolvimento da modalidade. A FPR tem procurado sensibilizar os clubes

e demais agentes para este facto, mas tem constatado também que o tema parece já esquecido por todos os intervenientes, importando por isso sublinhar que, para a atual Direção, e para qualquer futura Direção, este será o maior fardo e barreira ao desenvolvimento da modalidade durante os próximos anos.

É mesmo possível que novas formas de pagamento aos credores tenham que vir a ser estudadas e apresentadas aos clubes.

Em face do exposto é absolutamente necessário que todos unam esforços em prol da credibilização da nossa modalidade e que, de uma vez por todas, se trabalhe na construção de uma identidade do remo nacional abraçada e entendida por todos. Desta forma será mais fácil atrair mais e novos investidores para a modalidade. Apenas com a colaboração de todos os clubes e intervenientes poderemos ultrapassar a fase crítica em que a modalidade se vê envolvida desde 2010.

Consideramos que o plano aqui apresentado constitui uma proposta razoável para as atividades a desenvolver e objetivos a perseguir durante o ano de 2016. Como qualquer plano, a execução deste depende do nível de financiamento adquirido. Fica portanto claro que a FPR se vê autorizada a alterar ou mesmo cancelar algumas das ações aqui apresentadas em caso de não ver aprovados os montantes propostos.

Lembramos que na vertente das Equipas Nacionais o número de atletas envolvidos tem vindo a aumentar e, conseqüentemente, também o seu custo. Caso o nível de financiamento não se revele suficiente a FPR alerta que poderá vir a ter necessidade de solicitar aos clubes e atletas comparticipação nos custos de algumas ações internacionais.

Para terminar, a Direção da FPR reitera a importância da consolidação de todos em torno de um objetivo de identidade do remo nacional, de forma a tornar mais fácil o ainda longo caminho a percorrer. Já muito caminho foi percorrido desde Abril de 2013 e seria injusto não referir que, de uma forma global, os clubes e demais intervenientes têm sido parceiros e parte da solução. Se formos capazes de fazer uma breve retrospectiva ao passado recente, poderemos ver que desde Abril de 2013 até ao presente momento a colaboração, parceria, cooperação e entusiasmo de todas as partes já nos levaram a percorrer novos caminhos e a inovar, trazendo para o remo mais vida, mais alegria e mais estabilidade.

A Direção da FPR agradece o empenho de todos, passado e futuro, pois estamos certos que ao manter sempre em mente que a nossa missão é servir o remo nacional e pensar nos nossos praticantes, estaremos a contribuir para um remo melhor, maior e mais forte.

3. DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA

Este programa engloba os subprogramas “Organização e Gestão” e “Desenvolvimento de Actividades Desportivas”.

3.1. Organização e Gestão da Federação

A. Recursos Humanos – Organização

A FPR desenvolveu em 2015 a sua actividade com 3 funcionários administrativos: Director Executivo, Escriturária Administrativo-Financeiro e Técnico Informático e Administrativo. Refira-se que o terceiro elemento veio substituir Apesar de se ter registado uma melhoria da capacidade interventiva da FPR e de se terem lançado diversas reformas (ainda em curso) administrativas o Escriturário Administrativo que há longos anos servia a FPR e vinha manifestando alguma dificuldade para lidar com as novas ferramentas de gestão introduzidas. Ferramentas essas que vieram facilitar o processo de associação, filiação, inscrições em eventos e posterior divulgação de resultados desportivos. Apesar das melhorias o programa de modernização administrativa precisa ainda de um investimento significativo para que o relacionamento administrativo entre atletas, clubes, associações e federação seja agilizado.

Assim, pretende-se que o quadro de pessoal para 2016 seja o seguinte:

Cargo ocupado pelo recurso humano	Funções exercidas pelo recurso humano	Áreas de intervenção do recurso humano
David Vaz	Director Executivo	Direção
Palmira Louro	Assistente Administrativo	Área financeira
José Maria Oliveira	Assistente Administrativo	Técnico Informático e Administrativo

Haverá ainda um técnico de limpeza em part-time, avençado ou através de uma prestação de serviços.

Os membros da Direção continuarão a ser não remunerados.

B. Recursos materiais e tecnológicos, fornecimentos e serviços externos

A Direção da FPR pretende concluir em 2016 todos os projectos de melhoria administrativa lançados nos anos transactos, a saber:

- Implementação das filiações e inscrições em regatas online: já implementado e em funcionamento, mas com necessidade de ajustes;
- Implementação de novo site: já em funcionamento, mas com necessidade de melhorias;
- Implementação de software de facturação certificado: já em funcionamento mas a necessitar de um investimento em formação da funcionária responsável;

- Projecto de melhoria das condições físicas da sede da FPR: projecto que urge lançar, mas que não foi iniciado em 2015 por falta de financiamento e que apenas será trabalhado caso as condições financeiras conheçam uma melhoria significativa.

O processo de desmaterialização dos processos administrativos está em curso, havendo naturalmente diversos aspectos a melhorar e que foram identificados à medida que as ferramentas foram sendo utilizados pelos associados da FPR. À data de hoje, os Clubes, seus Atletas, Treinadores e Dirigentes podem já fazer o seu registo na FPR on-line. Na época 2016/2017 também os árbitros terão à sua disposição estes meios.

Desde 2014 que já vem sendo usado nas Regatas e Campeonatos Nacionais um novo sistema de cronometragem (c/ *foto-finish* quando usado na pista) que trouxe um maior rigor e celeridade ao registo e difusão dos tempos. Um sistema que, ao cabo de dois anos de uso, é já alimentado pelos dados de inscrição recolhidos on-line e que, progressivamente, tem vindo a ser disponibilizado em todos os eventos e organizações nacionais, melhorando o controlo de filiação dos participantes, facilitando a inscrição, a publicitação de resultados e a constituição de um histórico informatizado de resultados.

A FPR pretende formar agentes em todas as Associações Regionais, habilitando-os a operar o sistema informático de classificações. Desta forma, será possível centralizar e uniformizar todos os resultados do Remo Nacional.

Reitera-se o objectivo da FPR alterar substancialmente as condições físicas da FPR. A sede desta federação não apresenta condições dignas de trabalho e menos ainda de estética, não sendo possível reunir com patrocinadores numa sede onde chove no inverno e que se torna insuportável no verão. A Direção da FPR irá continuar a desenvolver contactos para a recuperação do edifício existente ou a mudança de instalações, a solução que for mais conveniente financeiramente.

A FPR pretende manter contrato para a prestação de serviços de:

- Comunicações (voz e internet fixa, voz móvel para o presidente e directores sem telemóvel de serviço pago pela entidade patronal);
- Electricidade, água, saneamento, recolha do lixo, etc.;
- Técnico Oficial de Contas e Revisor Oficial de Contas;
- Administrador de insolvência;
- Apoio jurídico;
- Seguro desportivo de praticantes, treinadores, dirigentes e árbitros;
- Outros seguros (bens, responsabilidade civil, etc.);
- Manutenção e seguros de viaturas, barcos e atrelados afectos ao programa DPD;
- Desenvolvimentos aplicativos de software.

Outros custos e serviços

A FPR irá ainda suportar os seguintes custos, dentro da esfera da Organização e Gestão:

- Consumíveis informáticos e de secretaria;

- Deslocações dos órgãos sociais;
- Custos financeiros;
- Custos de filiação em entidades nacionais e internacionais (CDP, FISA, etc.).

C. Congresso Nacional de Remo

Conforme definido aquando da tomada de posse do actual elenco federativo, previsivelmente em Setembro de 2016 será organizada mais uma edição do Congresso Nacional de Remo. Considerando que nessa altura estará já concluído o ciclo olímpico e o mandato vigente estará também a terminar será certamente um momento de grande importância para a modalidade reflectir e escolher os caminhos a trilhar no ciclo seguinte.

D. Plano de recuperação (insolvência)

A FPR continuará a suportar os custos com o pagamento das despesas previstas no plano de recuperação apresentado no âmbito do CIRE, aprovado na Assembleia de Credores realizada em 14 de Março de 2013. O valor a pagar em 2016 ronda os 60.000 euros.

Conforme o exposto na Introdução, para fazer face a estes custos a Direção da FPR pretende assegurar a renovação do contrato de patrocínio em vigor com os Jogos Santa Casa e celebrar novas parcerias com algumas das mais representativas empresas a operar em Portugal, tendo já encetado contactos e mantido diversas reuniões com esse fim. Apesar disso, é possível que novas formas de pagamento aos credores tenham de vir a ser estudadas e apresentadas aos clubes.

3.2. Desenvolvimento da Actividade Desportiva (DAD)

Os objectivos principais para este subprograma são os seguintes:

- Aumento do número de praticantes nas camadas jovens;
- Aumento do número de praticantes femininos;
- Aumento do número de praticantes de remo adaptado;
- Melhoria do nível médio dos atletas nacionais;
- Melhoria das condições oferecidas a Clubes, Associações Regionais (AR's) e Árbitros;
- Melhoria quantitativa e qualitativa dos eventos desportivos nacionais;
- Melhoria do retorno aos parceiros institucionais e privados da modalidade.

A. Recursos Humanos DAD

Os funcionários prioritariamente dedicados à organização e gestão da FPR continuarão a laborar não apenas durante a semana mas também ao fim-de-semana dando apoio às mais diversas actividades enquadradas na vertente designada por Desenvolvimento da Actividade Desportiva. Contudo, o seu contributo é manifestamente insuficiente para prestar um apoio capaz às diferentes actividades que importa apoiar. Nesse sentido, em 2016, a FPR espera contar com o apoio, ainda que a tempo parcial, dos seguintes técnicos:

Nome	Cargo/Funções exercidas pelo recurso humano	Áreas de intervenção do recurso humano
José Leitão/ Outro(s)	Treinador responsável pela inclusão para pessoas com deficiência	Remo Adaptado
Vasco Rodrigues/ Outro(s)	Outro Técnico Desportivo	Quadro Competitivo
Miguel Duarte/ Outro(s)	Outro Técnico Desportivo	Remo nas Escolas

B. Organização de Quadros Competitivos Nacionais

A FPR assumirá a responsabilidade pela organização dos Campeonatos/Regatas Nacionais de Velocidade (Juniões/Seniores, Remo Jovem e Veteranos) e ainda da Taça de Portugal. Os restantes campeonatos e regatas nacionais foram postos a concurso, tendo podido candidatar-se à sua organização clubes ou agrupamentos de clubes. O calendário final, que resulta da apreciação das candidaturas recebidas e da manifestação da intenção de organização de outros eventos por parte de diversas entidades é o indicado no **ANEXO 1**.

C. Apoios a Agrupamentos de Clubes e Clubes

De acordo com o decreto-lei 273/2009 de 1 de Outubro, todos os apoios a atribuir pela FPR a clubes e AR's serão sujeitos à assinatura de um Contrato Programa de Desenvolvimento Desportivo, no qual constarão o período de vigência, os objectivos a atingir, as obrigações assumidas pelos beneficiários e o valor do apoio. Esses contratos programa deverão ser públicos.

A FPR pretende apoiar os clubes nas seguintes vertentes:

- Prémios de Inscrição e Participação;
- Prémios de Permanência na Modalidade;
- Apoio à organização de eventos de relevância nacional e internacional;
- Apoio à organização e participação nos Torneios 1as Remadas;
- Apoio ao apetrechamento – Plano de Apetrechamento para Clubes;

1 – Prémios de Inscrição e Participação: estes prémios são regidos por regulamentação própria, visando estabelecer uma compensação/incentivo aos clubes pela inscrição e participação dos seus atletas em Regatas e Campeonatos Nacionais.

2 – Prémios de Permanência na Modalidade: estes prémios são norteados por regulamentação própria, visando estabelecer uma compensação/incentivo aos clubes pela retenção de atletas mais jovens na prática do Remo e sua fidelização à modalidade.

3 – Apoio à organização de eventos de relevância nacional e internacional: esta rubrica destina-se a patrocinar as provas de âmbito internacional e nacional organizadas por clubes e AR's, que preencham requisitos de participação a definir em regulamento próprio. Serão majorados o número

de clubes e atletas presentes, com bonificação da participação de atletas estrangeiros que possam elevar o nível dessas regatas e criar um patamar mais elevado de competitividade, fundamental para que o nível médio da modalidade possa melhorar.

4 – Apoio à organização e participação nos Torneios 1as Remadas: o apoio à organização será concretizado no capítulo destinado ao projeto Inovador de Desenvolvimento de Desporto Juvenil. O apoio à participação destina-se a contribuir para as despesas que os clubes têm com a participação dos seus atletas nestes eventos.

5 – Apoio ao apetrechamento – Plano de Apetrechamento para Clubes: esta rubrica pretende apoiar o apetrechamento por parte dos clubes existentes e emergentes, visando a aquisição de barcos de iniciação, aperfeiçoamento e competição para remo juvenil, bem como barcos de remo de mar e de remo adaptado (estes últimos prioritários). Destina-se ainda a apoiar a aquisição de remos e ergómetros, bem como de pontões de embarque e barcos a motor para segurança e acompanhamento dos treinos de água.

D. Apoio à deslocação de Clubes ao Estrangeiro

Tendo em vista o incentivo à prática desportiva por atletas do género feminino, a elevação do nível competitivo médio dos atletas nacionais e o aumento do interesse na participação em eventos de elevado interesse estratégico (de que é exemplo a *Regata Head of the Douro*) a FPR apoiará financeiramente a deslocação de equipas de absolutos a regatas no estrangeiro, nomeadamente:

- *Vesta Scullers Head*: apoio à participação de 2 a 4 remadoras do género feminino (Outubro, UK);
- *Head of the River Fours*: apoio à participação de uma equipa feminina (Novembro, UK);
- *Head of the River Race*: apoio à participação uma equipa de 8+ Masculina (Março, UK).

E. Desenvolvimento do Desporto para Pessoas com Deficiência

Este programa irá manter-se genericamente idêntico ao praticado em 2015, apenas com ligeiros ajustes que resultam da aprendizagem feitas nos últimos dois anos e da evolução entretanto verificada. As medidas de apoio praticadas podem ser resumidas da seguinte forma:

- Foi praticada uma política de filiações com preços preferenciais para os atletas portadores deficiência física;
- Foi dado apoio técnico e logístico a ações de Remo Adaptado promovido pela ANDDI e por outras entidades, como é o caso da APADP;
- Pela primeira vez todos (com excepção do Nacional de Yole) todos os Campeonatos Nacionais viram incluídas no seu programa regatas de Remo Adaptado;
- Deu-se início a um projecto-piloto de treino regular de Remo Adaptado numa IPSS (Quinta Essência, em Sintra) que, depois de devidamente estabilizado será replicado noutras zonas do país;

- Foram apoiadas diversas ações dedicadas ao Remo Adaptado desenvolvidas por clubes associados da FPR, Escolas e outras instituições;
- Foi cedido material e enquadramento humano pontual aos clubes associados da FPR que desenvolvem programas regulares de prática desportiva de Remo Adaptado;
- No âmbito do programa de apoio ao apetrechamento – Plano de Apetrechamento para Clubes, a aquisição de embarcações para remo adaptado foi, e continuará a ser, prioritária, complementando o apoio já em vigor através da cedência de embarcações deste tipo para projectos dos clubes, enquanto estes não adquirem embarcações.

De referir que, apesar da tónica desta vertente da actividade ser a da integração pelo desporto, é assumido o desejo de, em breve, retomar as ambições internacionais que Portugal teve no passado: recorde-se a participação nos Jogos Paralímpicos de 2008 e 2012 com a atleta Filomena Franco, que, pelas razões de todos conhecidas, abandonou a modalidade.

F. Desenvolvimento do Desporto Feminino

De acordo com o exposto na introdução do presente documento o desenvolvimento da prática desportiva por atletas do género feminino é assumido como um dos objectivos prioritários para o ano 2016. Nesse sentido, as medidas implementadas em 2015 irão, no mínimo, manter-se, perspectivando-se o seu reforço.

Recorde-se que em 2015 foi incluída no calendário nacional uma nova regata exclusivamente dedicada a atletas do género feminino, designada por *Women's Head* e que se realizou em Viana do Castelo. Como forma a criar um incentivo para que as atletas de todos os clubes nacionais se mobilizassem para participar foi atribuído um prémio à tripulação vencedora que consistia na participação numa regata de barcos de quatro elementos (*Quadriscull*) em Londres. Esta regata internacional foi a *Head of the River Fours*, um evento de grande prestígio e competitividade onde participam 500 embarcações. Graças a esta regata foi possível criar um momento de maior atenção ao remo feminino e criar elementos gráficos que promovem a prática de remo por atletas do género feminino.

Em 2016 será incluída na *Regata Head of the Douro* (o único evento do calendário nacional que tem a capacidade de fechar o Rio Douro à navegação para se disputar uma regata e que termina em frente à Ribeira do Porto sempre com muito público) uma classe de embarcação exclusivamente feminina, criando assim mais um forte momento de atenção ao Remo Feminino. Pelo segundo ano consecutivo será organizada a *Regata Women's Head*, voltando a oferecer como prémio a participação da tripulação vencedora na *Head of the River Fours*, em Londres, no mês de Novembro. Finalmente, para combater a imagem do remo como desporto de homens será com uma campanha de marketing. Esta campanha consistirá na criação de suportes como telas e *pop up's*, a colocar no exterior dos clubes, pavilhões municipais, escolas, etc., com uma imagem de jovens remadoras num barco de equipa a remar e com um slogan apelativo, destinado a captar a atenção do público feminino, com maior incidência para o público jovem.

G. Projecto Inovador do DPD Juvenil

Nome e Justificação do Projecto

Face aos principais objectivos definidos pela Administração Pública Desportiva e à análise efectuada quer pelos técnicos do IPDJ quer pela própria Direção e Técnicos da FPR, nomeadamente nos desvios face à média das demais federações, os problemas fundamentais (pré-alto rendimento) que encontramos na modalidade são:

- Reduzido número de atletas nas camadas jovens, quando comparado com os escalões etários mais altos (remo tem cerca de 25% de atletas com menos de 27 anos);
- Poucas novas inscrições na FPR nas camadas jovens, que compensem as desistências nesses e noutros escalões;
- Elevada taxa de abandono da modalidade de atletas das camadas jovens, com alguns deles a não completarem sequer uma época desportiva;
- Cada vez mais reduzido número de atletas que chegam à categoria sénior. De notar que isto é um tendência vivida a nível mundial.
- Assim, a Direção da FPR pretendeu implementar um programa de acção que visasse combater o progressivo aumento da idade média dos atletas filiados e o abandono precoce, actuando ao nível da captação de atletas e estreitando os laços com os estabelecimentos de ensino, dando assim corpo ao projecto RETOLAS - Remo em Todas as Escolas.

Plano e Calendário de acção

Todos os detalhes relacionados com o Projecto de Desenvolvimento do Remo juvenil, nomeadamente o Regulamento do Torneio Primeiras Remadas e o Regulamento do Troféu Remo Jovem e Adaptado pode ser consultado no **Documento Orientador do Projecto de Desenvolvimento do Remo Jovem 2015/2016**, disponível em www.fpremo.pt na secção Comunicação/Circulares (Nº 73/2015).

H. Outras despesas e aquisições de apoio ao projecto de Desenvolvimento da Actividade Desportiva

O desenvolvimento de actividades desportivas implica sempre que a entidade promotora, neste caso a FPR, incorra num conjunto de despesas. Umas incontornáveis, outras de interesse estratégico. Entre as primeiras incluem-se os valores associados aos seguros desportivos obrigatórios e as manutenções e reparações dos meios materiais colocados ao serviço do projecto. Entre as despesas não obrigatórias mas necessárias a Direção da FPR decidiu incluir (por esta ordem de prioridade) a aquisição de um atrelado para transporte de barcos e uma carrinha de nove lugares. Esta opção resulta do facto de o atrelado existente não oferecer nem as dimensões necessárias aos transportes que a FPR necessita de fazer e muito menos as condições de segurança mínima exigidas, o que já se traduziu em elevados custos de reparação de barcos. A aquisição de uma viatura de transporte de passageiros é, ao longo prazo, uma medida que representará uma economia para a FPR na medida em que esta tem sido obrigada a alugar viaturas ou a pagar deslocações aos diferentes agentes envolvidos no desenvolvimento da actividade desportiva e/ou Seleções Nacionais.

Descrição sumária da aquisição / despesa

Seguros dos agentes desportivos (apenas o montante não reembolsável pelos agentes desportivos)

Viaturas/barcos afectos ao DPD (seguros, manutenção, etc.)

Aquisição viatura de transporte de passageiros

Aquisição de atrelado para transporte de barcos

4. ALTO RENDIMENTO E SELEÇÕES NACIONAIS

O Alto Rendimento e as Seleções Nacionais deverão representar o expoente máximo da expressão e referência do Remo Nacional.

As exigências para pertencer a este grupo são elevadas e como tal é essencial um elevado grau de compromisso das partes envolvidas, Federação, Atletas e Clubes.

As observações feitas e os resultados desportivos alcançados revelam (de forma generalizada, logo, não absoluta) um afastamento grande em relação às exigências, compromissos, referências, valores físicos, valores técnicos, valores mentais e standards de desempenho internacional.

A evolução e a melhoria do nível das equipas nacionais depende da aceitação e compreensão dos factos acima mencionados e da disponibilidade para a mudança por parte de todos os intervenientes.

O Alto Rendimento não é compatível com hesitações, nem com objectivos pouco ambiciosos e não permite a focalização no acessório. Alto Rendimento é como o próprio nome indica para apenas aqueles que se identificam e estão dispostos a assumir o compromisso de lutar por objectivos de Alto Rendimento, ou seja e para que fique claro, objectivos de finais Mundiais e finais Olímpicas.

A intenção da Direção da FPR é que se constitua no remo nacional um sistema desportivo orientado para o mais alto desempenho desportivo alimentado pela formação desenvolvida no seio dos clubes e complementado por um conjunto de medidas de apoio técnico, médico, escolar e administrativo que atraiam para modalidade atletas de excepcional qualidade a quem possa ser proporcionada uma formação mais rápida.

Conforme tem vindo a ser transmitido aos clubes, o Programa de Alto Rendimento do Remo Nacional está em evolução registando-se a necessidade de fazer aprendizagens e tirar conclusões dos resultados até aqui obtidos. Esta aprendizagem pode, e deve, ser feita por todos os intervenientes no processo: Dirigentes, Treinadores e Atletas. Sendo que, invariavelmente, a melhor métrica para a aferição do sucesso são os resultados desportivos alcançados nas principais competições internacionais;

Consideramos que ao longo dos últimos anos foram obtidos resultados animadores em diversas competições internacionais de elevado nível. Apesar disso, sentimos a necessidade de manter em vigor os standards de desempenho, assumindo que estes têm a faculdade de nos manter a todos numa base de honestidade e abertura relativamente aos objectivos a atingir, permitindo ainda aos atletas aferir a sua condição entre competições.

Os pontos que se seguem foram detalhados no **Documento Orientador do Projecto de Seleções Nacionais e Alto Rendimento**, disponível em www.fpremo.pt na secção Equipas Nacionais/Documents.

A. Objectivos gerais para a época 2015-2016

Os dois principais objectivos para a temporada 2015/2016 passam por garantir ao *Double Scull Sénior Ligeiro* nacional a possibilidade de lutar pela terceira participação consecutiva nos Jogos Olímpicos e, em simultâneo, lançar as bases para a constituição de um efectivo sistema de apoio desportivo ao alto rendimento, um sistema que seja forte a todos os níveis.

Conscientes que o número de atletas com mais de 24 anos presentes nas equipas nacionais é muito pequeno entendemos que o ênfase tem de ser colocado no desenvolvimento das camadas mais jovens, na continuidade do apoio aos atletas Júnior para estes adquiram experiência internacional e ainda apoiar a transição dos atletas Sub23 para Sénior A, de forma este processo seja bem-sucedido.

Relativamente ao *Double Scull* de Pedro Fraga e Nuno Mendes, o conjunto de apoios à sua preparação e participação internacional foram definidos em função do financiamento que se acredita vir a ser disponibilizado pela tutela, reservando-se a Direção da FPR o direito de introduzir alterações ao planeado no caso do contrato-programa a celebrar com o IPDJ, IP se revelar insuficiente enquanto suporte financeiro para o programa. Por outro lado, os apoios poderão ser revistos em alta caso os atletas venham a alcançar resultados desportivos que lhes permitam a reintegração no Programa de Preparação Olímpica do Comité Olímpico de Portugal.

Caso sejam registados desempenhos desportivos de outros atletas que não os acima indicados que o justifiquem, a FPR poderá vir a calendarizar uma classificativa interna (vulgo *trials*) para definir quem serão os tripulantes do *Double Scull Ligeiro* português que irá marcar presença no Campeonato da Europa e na Regata de Qualificação Olímpica Europeia.

Conforme referido acima, para além de o ano 2016 ficar marcado pela realização dos Jogos Olímpicos, deseja-se que o ano seja marcado ainda pelo arranque de um conjunto de iniciativas que visam a constituição de um sistema de apoio à obtenção de resultados desportivos de relevo. Nesse sentido, e à semelhança do que foi feito na Canoagem, será colocado em funcionamento um Centro Alto Rendimento com Residência para Remadores em Coimbra. Fruto da parceria estabelecida com a Universidade de Coimbra o trabalho neste centro deu já os primeiros passos, oferecendo enquadramento técnico e residência a remadores do escalão Sub23.

Assim, para além do *Double Scull Ligeiro* de Pedro Fraga e Nuno Mendes, a FPR definiu os seguintes grupos de trabalho:

- Equipa Nacional Sénior
- Equipa Nacional Sub23
- Equipa Nacional Júnior

A forma de acesso às equipas nacionais e os objectivos desportivos de cada um dos grupos de trabalho estão detalhados no referido Documento Orientador.

B. Enquadramento técnico especializado envolvido no Projecto

Conforme o documento orientador divulgado a equipa técnica de apoio ao alto rendimento será constituída pelos elementos abaixo indicados. Esta equipa será ainda apoiada em termos logísticos e administrativos pelos funcionários administrativos da FPR.

Nome	Cargo/Funções exercidas pelo recurso humano
José Velhinho	Treinadores
Nuno Coutinho	Treinadores
Michael D'Eredita	Director Técnico Nacional
Eduardo Oliveira	Fisiologista

Nome	Cargo/Funções exercidas pelo recurso humano
Nuno Nogueira	Fisioterapeuta
Ada Rocha	Nutricionista
José Ramos	Médico

C. Calendarização

O calendário de preparação e participação internacional previsto é o seguinte:

Designação	Datas		Equipa	Local
	De	A		
JÚNIOR				
Estágio Nacional II, Júnior & Sub23 & Sénior	18-12-2015	20-12-2015	Júnior&Sub23&Sénior	Avis
Estágio Nacional III, Júnior & Sub23 & Sénior	6-2-2016	8-2-2016	Sub23&Sénior	Avis
Estágio Nacional V, Júnior & Sub23 & Sénior	21-3-2016	26-3-2016	Júnior&Sub23&Sénior	Avis
Estágio Nacional VII, Júnior & Sub23 & Sénior	16-7-2016	25-7-2016	Júnior&Sub23&Sénior	MMV/Avis
SUB23				
Estágio Nacional I, Sub23 & Sénior	23-10-2015	26-10-2015	Sub23&Sénior	Avis
Estágio Nacional II, Júnior & Sub23 & Sénior	14-12-2015	20-12-2015	Júnior&Sub23&Sénior	Avis
Estágio Nacional III, Júnior & Sub23 & Sénior	6-2-2016	8-2-2016	Júnior&Sub23&Sénior	Avis
Estágio Nacional IV, Sub23 & Sénior	12-3-2016	15-3-2016	Sub23&Sénior	Avis
Estágio Nacional V, Júnior & Sub23 & Sénior	21-3-2016	26-3-2016	Júnior&Sub23&Sénior	Avis
Estágio Nacional VI - R.I. Holland Beker & TM Lucerna	30-5-2016	3-6-2016	Sub23&Sénior	Suíça/Holanda
Estágio Nacional VII, Júnior & Sub23 & Sénior	16-7-2016	25-7-2016	Júnior&Sub23&Sénior	Montemor-o-Velho
Estágio Nacional VIII, Sub23 & Sénior	1-8-2016	18-8-2016	Sub23&Sénior	MMV/Avis
SÉNIOR				
Estágio Nacional I, Sub23 & Sénior	24-10-2015	26-10-2015	Sub23&Sénior	Avis
Estágio Nacional II, Júnior & Sub23 & Sénior	14-12-2015	20-12-2015	Júnior&Sub23&Sénior	Avis
Estágio Nacional III, Júnior & Sub23 & Sénior	6-2-2016	8-2-2016	Júnior&Sub23&Sénior	Avis
Estágio Nacional IV, Sub23 & Sénior	12-3-2016	15-3-2016	Sub23&Sénior	Avis
Estágio Nacional V, Sub23 & Sénior	21-3-2016	26-3-2016	Júnior&Sub23&Sénior	Avis
Estágio Nacional VI - R.I. Holland Beker & TM Lucerna	30-5-2016	3-6-2016	Sub23&Sénior	Suíça/Holanda
Estágio Nacional VII, Júnior & Sub23 & Sénior	16-7-2016	25-7-2016	Júnior&Sub23&Sénior	Montemor-o-Velho
Estágio Nacional VIII, Sub23 & Sénior	1-8-2016	18-8-2016	Sub23&Sénior	MMV/Avis

5. FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

Ao longo do ano 2015 foram dados passos que serão absolutamente determinantes para o processo de normalização da actividade na vertente da formação de recursos humanos do remo nacional e desencadeada uma dinâmica que esperamos poder potenciar nos próximos anos.

Atentos à situação da modalidade no que à FRH diz respeito, somos de parecer que o número de ações desenvolvidas e o número de formandos envolvidos é manifestamente insuficiente para satisfazer as necessidades da modalidade, pelo que, interessa intensificar as ações de formação e continuar a fazer um grande esforço para aumentar o nível de conhecimentos de todos os agentes da modalidade.

Conforme indicado no PAO 2015 foram desenvolvidas ações de formação no novo sistema electrónico de classificações com o qual todos os clubes se relacionam indirectamente através de uma nova plataforma de filiações e inscrições em eventos. Ao longo dos próximos anos a FPR terá de continuar a formação de agentes (especialmente os envolvidos na organização de eventos) nesta tecnologia para que, dentro de 3-4 anos, todos os eventos de Remo realizados no nosso país tenham os seus resultados imediatamente disponíveis numa base de dados geral da modalidade. Desta forma será possível garantir o efectivo cumprimento dos regulamentos em vigor, ter dados mais rigorosos sobre a prática desportiva da modalidade, apurar a qualidade dos dados sobre participação e desempenho desportivo e ainda conferir maior visibilidade à prática do Remo.

No que à formação de Treinadores diz respeito, não havendo qualquer possibilidade de alocar recursos humanos em exclusivo a este projecto, não havendo ainda a possibilidade de submeter candidaturas para a preparação de manuais e conteúdos didácticos porque essa medida já foi financiada embora não executada, foi necessário contar com a disponibilidade pessoal (apenas em tempo parcial) dos Treinadores António José Leitão e José Velinho e honrar significativamente em volume de trabalho a reduzida estrutura administrativa da FPR para que os primeiros cursos de treinadores feitos à luz do Plano Nacional de Formação de Treinadores tivessem lugar. A pretexto da organização dos dois cursos de treinadores acabou por ser possível constituir um corpo de formadores que irá desempenhar um papel de grande importância no acentuar da dinâmica nesta vertente da actividade.

Consideramos pois que os principais objectivos do programa de FRH foram alcançados e a FPR está agora em condições de reforçar a periodicidade da realização de cursos, de melhorar a sua qualidade e de forma mais expedita certificar novos graus de formação.

Assim, as ações previstas para a temporada 2016 são as seguintes:

1. Cursos de Formação de Treinadores de Grau I (duas ações: Norte/Centro e uma no Sul);
2. Curso de Formação de Treinadores de Grau II;
3. Formação Contínua de Treinadores (cinco ações);
4. Seminário Internacional de Treinadores;
5. Reciclagem de Árbitros;
6. Formação Inicial de Árbitros (dois cursos para acesso à categoria de Estagiários);
7. Formação nos Sistemas Electrónicos de Classificações e Resultados da FPR (2 ações);

8. Submissão de todos os documentos necessários à validação do Curso de Treinadores de Grau 2.

Como se infere é proposto um portfolio de essencialmente constituído por ações de curta duração mas que se pretende terem impacto positivo na formação e mobilização de agentes para o desenvolvimento da modalidade.

Pelo exposto, consideramos que o Plano de Actividades de 2016 vem complementar e dar cumprimento a alguns dos objectivos enunciados nos anos anteriores.

Objectivos

- Continuar a organizar de cursos de Treinadores de Grau 1 para que mais treinadores possam oferecer os seus préstimos à modalidade;
- Obter a certificação dos referenciais específicos do Curso de Treinadores de Grau 2;
- Organizar um curso de Treinadores de Grau 2;
- Implementar um programa de ações de formação contínua (creditada pelo IPDJ) visando a actualização dos treinadores nacionais no activo;
- Elaboração de conteúdos inovadores de suporte às ações de formação para treinadores;
- Aumentar em número e em grau de conhecimentos do quadro da Arbitragem Nacional;
- Aumentar em número e em grau de conhecimentos do quadro de colaboradores na organização de eventos desportivos de Remo;
- Incentivar os diferentes agentes desportivos para a frequência de ações de formação, promovidas pela FPR e por outras organizações que a FPR considere de reconhecida utilidade.

Concepção da Formação para 2016

Acção n.º	Designação da acção	Modalidade de formação	Objectivo específico	Competências profissionais visadas no final da formação	Destinatários	Duração (em horas)	N.º máximo e mínimo de participantes
1.	Curso de Treinadores de Grau 1	Inicial	Formar Treinadores	Treinador de Remo, vertente formação	Estudantes de E.F., ex-remadores e público em geral	82	15-20
2.	Curso de Treinadores de Grau 1	Inicial	Formar Treinadores	Treinador de Remo, vertente formação	Estudantes de E.F., ex-remadores e público em geral	82	15-20
3.	Curso de Treinadores de Grau 2	Contínua	Formar Treinadores	Treinador de Remo	Treinadores	120	15-20
4.	Seminário Internacional de Treinadores	Contínua	Formar Treinadores	Aperfeiçoamento Profissional	Treinadores	6	6
5.	Seminários Técnicos para Treinadores	Contínua	Formar Treinadores	Aperfeiçoamento Profissional	Treinadores	25	10-30/sessão
6.	Curso de Reciclagem para Árbitros	Contínua	Formar Árbitros	Reciclagem Conhecimentos	Árbitros	8	8-20
7.	Formação Inicial de Árbitros	Inicial	Formar Árbitros	Árbitro Estagiário	Público em geral, estudantes de E.F. e ex-remadores	16	8-20
8.	Formação Inicial de Árbitros	Inicial	Formar Árbitros	Árbitro Estagiário	Público em geral, estudantes de E.F. e ex-remadores	16	8-20
9.	Formação no Sistema Electrónico de Classificações e Resultados da FPR	Inicial/Contínua	Formar Técnicos	Operação das plataformas e sistemas informáticos existentes	Público em geral, estudantes de E.F., técnicos informáticos e ex-remadores	8	3-6
10.	Formação no Sistema Electrónico de Classificações e Resultados da FPR	Inicial/Contínua	Formar Técnicos	Operação das plataformas e sistemas informáticos existentes	Público em geral, estudantes de E.F., técnicos informáticos e ex-remadores	8	3-6

6. PREPARAÇÃO OLÍMPICA NO ÂMBITO DO COP

Conforme o acima exposto, um dos principais objectivos para a temporada 2015/2016 passa por garantir ao *Double Scull Sénior Ligeiro* nacional a possibilidade de lutar pela terceira participação consecutiva nos Jogos Olímpicos. No entanto, a acontecer esse feito, uma parte significativa dos custos processo de preparação e participação terão de ser suportados por verbas provenientes do orçamento geral da FPR (provenientes do contrato programa a celebrar com o IPDJ, IP para o desenvolvimento da actividade regular) e não por verbas provenientes do Comité Olímpico de Portugal, como aconteceu até 31 de Dezembro de 2014 (período depois prolongado até 31 de Maio de 2015, embora com redução do financiamento).

Esta limitação, decorrente dos resultados desportivos insuficientes para manter o LM2x no Plano de Preparação Olímpica do COP, constitui um sério obstáculo ao objectivo de proporcionar as melhores condições de preparação ao LM2x de Pedro Fraga e Nuno Mendes. Contudo, pese embora isso possa limitar a oferta competitiva aos demais grupos de trabalho, a FPR tudo fará para proporcionar aos dois remadores olímpicos todas as condições para lutarem pelas duas vagas ainda em aberto para os Jogos Olímpico do Rio de Janeiro, desejando que durante o percurso de preparação o LM2x possa fazer resultados que lhe permitam reintegrar o Plano de Preparação Olímpica do COP (PPO) e dessa forma garantir uma nova fonte de financiamento.

Refira-se finalmente que conjunto de apoios à dupla Fraga/Mendes para preparação e participação internacional foram definidos em função do financiamento que se acredita vir a ser disponibilizado pela tutela, reservando-se a Direção da FPR o direito de introduzir alterações ao planeado no caso do contrato-programa a celebrar com o IPDJ, IP se revelar insuficiente enquanto suporte financeiro para o programa. Por outro lado, os apoios poderão ser revistos em alta caso os atletas venham a reintegrar o PPO do COP.

Caso sejam registados desempenhos desportivos de outros atletas que não os acima indicados que o justifiquem, a FPR poderá vir a calendarizar uma classificativa interna (vulgo trials) para definir quem serão os tripulantes do *Double Scull Ligeiro* português que irá marcar presença no Campeonato da Europa e na Regata de Qualificação Olímpica Europeia.

ANEXO 1

CALENDÁRIO 2015/2016

Mês	Dia	Designação	Local	Organização	Escalões	Âmb.
				V.:	02/12/2015	
OUT	3					
	4					
	10					
	11	Regata de Abertura	Oliveira do Douro	ARN	Infantis a Veteranos	REG
	14	Teste de aferição #1 - ergómetro	Vários	FPR	Jun/Sub23/Sen	ARSN
	17	-	-	-	-	-
	18					
	24	1ª pr. T. 1as Remadas + T. RJA Zonais	Viana do Castelo	VRL/ARN	Sub-18	PDRJ
	24	Duatlo Internacional	Viana do Castelo	VRL	Sub-18	REG
	25	Teste de aferição #2 - Água	Avis	FPR	Jun/Sub23/Sen	ARSN
	31	Women's Head	Viana do Castelo	VRL/FPR	Abs	NAC
NOV	1					
	7	Aerobic Monsters	Gondomar	CNIDH	Juv e Abs	NAC
	8					
	14	1ª pr. T. 1as Remadas + T. RJA Zonais	Coimbra	ARBL/AAC	Sub-18	PDRJ
	15					
	21	ARN Grande Fundo	Foz Sousa/Areíno	ARN	Juv/Jun/Sen	REG
	22					
	28	1ª pr. T. 1as Remadas + T. RJA Zonais	Setúbal	ARS/CNS	Sub-18	PDRJ
	28	2ª pr. T. 1as Remadas + T. RJA Zonais	Vila do Conde	CFV/ARN	Sub-18	PDRJ
	28	Regata Aniversário CFV	Vila do Conde	CFV		REG
	29					
DEZ	5	2ª pr. T. 1as Remadas + T. RJA Zonais	Coimbra	ARBL/AAC	Sub-18	PDRJ
	5	2ª pr. T. 1as Remadas + T. RJA Zonais	Rio Coíno	ARS/GDFB	Sub-18	PDRJ
	6	Regata Internacional de Natal	VN Gaia	ARN	Abs	INT
	9	Teste de aferição #3 - ergómetro	Vários	FPR	Jun/Sub23/Sen	ARSN
	12	Abierto de Andalucia	Sevilha			
	13	Abierto de Andalucia	Sevilha			
	19	Regata de Aniversário do SCC	Caminha	SCC		NAC
	20	Teste de aferição #4 - Água	Avis	FPR	Jun/Sub23/Sen	ARSN
	26					
	27					
JAN	2					
	3					
	9	Head of Douro	Rio Douro	FPR/ARN	Abs	NAC
	16	CN Remo Indoor	Vila do Conde	CFV	Todos	RCN
	17					
	23	4ª pr. T. 1as Remadas + T. RJA Zonais	VN Cerveira	Cerveira/ARN	Sub-18	PDRJ
	23	3ª pr. T. 1as Remadas + T. RJA Zonais	Fig. Foz	ARBL/GCF	Sub-18	PDRJ
	24					

	27	Teste de aferição #5 - ergómetro	Vários	FPR	Jun/Sub23/Sen	ARSN
	30	3ª pr. T. 1as Remadas + T. RJA Zonais	Rio Coína	ARS/GDF	Sub-18	PDRJ
	31					
FEV	6	5ª pr. T. 1as Remadas + T. RJA Zonais	Caminha	SCC/ARN	Sub-18	PDRJ
	7	Teste de aferição #6 - Água	Avis	FPR	Jun/Sub23/Sen	ARSN
	7	Subida do Rio Novo do Principe	Aveiro - Cacia	Cacia/CG	Abs	NAC
	9	Carnaval				
	13	4ª pr. T. 1as Remadas + T. RJA Zonais	Praia de Mira	ARBL/CNPM	Sub-18	PDRJ
	13	4ª pr. T. 1as Remadas + T. RJA Zonais	Setúbal	ARS	Sub-18	PDRJ
	14					
	20	III Regata Internacional Centro de Mar	Viana do Castelo	VRL	Abs	INT
	21	III Regata Internacional Centro de Mar	Viana do Castelo	VRL	Abs	INT
	27					
	28					
MAR	5	Campeonato Nacional de Fundo		CNIDH/FPR		RCN
	6					
	9	Teste de aferição #7 - ergómetro	Vários	FPR	Jun/Sub23/Sen	ARSN
	12	Final T. 1as Remadas	Montemor-o-Velho	ARBL/CBMMV/ FPR	Sub-16	PDRJ
	13					
	19	6ª REG. Troféu ARN-Remo Jovem - Aniversário VRL	Viana do Castelo	VRL		REG
	20	6º Open de Remo Indoor / Campeonato Regional de Remo Indoor	Setúbal	CNS		REG
	26					
	27	Páscoa				
	30	Teste de aferição #8 - ergómetro	Vários	FPR	Jun	ARSN
ABR	2	Teste de aferição #9 - Água	Montemor-o-Velho	FPR	Jun/Sub23/Sen	ARSN
	3					
	9					
	10					
	16	Campeonato Nacional de Yolle	Lisboa	ANL	Jun/Sen/Vet	RCN
	17	Regata 160º aniversário da ANL	Lisboa	ANL		
	23					
	24					
	25	XLI Regata 25 de Abril	Gondomar	CNIDH	Juv e Abs	NAC
	30					
MAI	1	Regata Internacional Ponte da Amizade	VN Cerveira	Cerveira	Sub-18	INT
	7	Regata Internacional da Queima das Fitas	Coimbra	AAC	RJ e Abs	INT
	8					
	14					
	15					
	21	Regata Internacional Litocar	Montemor-o-Velho	GCF	Juv e Abs	INT
	22	Regata Internacional Litocar	Montemor-o-Velho	GCF	Juv e Abs	INT

	28				
	29				
JUN	4				
	5	XXXVI Regata Internacional de Gondomar	Gondomar	CNIDH	Juv e Abs INT
	6	Regata de S. João	Vila do Conde	CFV	
	10				
	11	Campeonato Regional de Velocidade	Avis	ARS	Todos REG
	12	Taça Vila de Cacia	Cacia	Cacia	NAC
	18	10º Troféu Mestre de Avis	Avis	ARS	REG
	19	10º Troféu Mestre de Avis	Avis	ARS	REG
	25				
	26				
JUL	2	Campeonato Nacional de Velocidade	Montemor	FPR	Todos RCN
	3	Campeonato Nacional de Velocidade	Montemor	FPR	Todos RCN
	9				
	10				
	16	Taça de Portugal		FPR	Abs RCN
	17				
	23	RowerFest	Caminha	SCC	NAC
	24				
	30	Passeio à Anicha (Regata de Remo de Mar)	Setúbal	CNS	
	31				
AGO	6	2ª Cerveira Night Row - Troféu Prof. Luís Romeu	Vila Nova Cerveira	ADCJC	Absolutos INT
	7				
	13				
	14				
	20	II Regata Internacional Nª Srª da Agonia	Viana do Castelo	VRL	Ini, Juv, Jun, Sen, Vet INT
	20	II Open de Remo de Mar	Moledo	SCC	Abs NAC
	21	Travessia Internacional de Remo de Mar	Caminha	SCC	Abs INT
	27				
	28				
SET	3				
	4				
	10				
	11				
	17				
	18				
	24				
	25				
OUT	1				
	2				
	8				
	9				
	15				

	16					
	22					
	23	1ª pr. T. 1as Remadas + T. RJA Zonais	Norte/Centro/Sul	AR's/Clubes	Sub-18	PDRJ
	29					
	30					
NOV	5					
	6					
	12					
	13	2ª pr. T. 1as Remadas + T. RJA Zonais	Norte/Centro/Sul	AR's/Clubes	Sub-18	PDRJ
	19					
	20					
	26					
	27					
DEZ	3	3ª pr. T. 1as Remadas + T. RJA Zonais	Norte/Centro/Sul	AR's/Clubes	Sub-18	PDRJ
	4					
	8					
	10	Regata Internacional de Natal	VN Gaia	ARN	Abs	INT
	11					
	17					
	18					

Âmbito das regatas

- RCN - Regata ou Campeonato Nacional (provas oficiais)
- NAC - Regata Nacional de Clubes
- INT - Regata Internacional de Clubes
- REG - Regata Regional de Clubes
- ARSN - Regata ou Teste para ARSN
- PDRJ - Regata integrada no Programa de Desenvolvimento do Remo Juvenil

ANEXO 2 – EQUIPAS NACIONAIS, AÇÕES DE PREPARAÇÃO 2015/2016

N.º acção	Acção de Preparação/Estágio	Escalação	Sexo	Datas		N.º dias	Local	N.º de elementos envolvidos						Orçamento Previsto		
				Início	Fim			Prat.	Téc.	Med.	Aux.	Dir	Out		TOTAL	
1	Estágio Nacional 3	Jun&Sub23&Seniores	Misto	06/02/2016	08/02/2016	3	Avis	20	4						24	3 300,00 €
2	Estágio Nacional 4	Sub23&Seniores	Misto	12/03/2016	15/03/2016	4	Avis	10	3						13	2 115,00 €
3	Estágio Nacional 5	Jun&Sub23&Seniores	Misto	21/03/2016	26/03/2016	6	Avis	20	4						24	3 540,00 €
4	Estágio Nacional 6	Sub23&Seniores	Masculino	30/05/2016	03/06/2016	5	Lucerna/Amesterdão	7	1						8	4 360,00 €
5	Estágio Nacional 7	Jun&Sub23&Seniores	Misto	16/07/2016	25/07/2016	10	Montemor-o-Velho	20	4	1					25	3 975,00 €
6	Estágio Nacional 8	Sub23&Seniores	Masculino	01/08/2016	18/08/2016	18	Montemor-o-Velho / Avis	10	3	1					14	3 350,00 €
7	Estágio Nacional 1/2017	Jun&Sub23&Seniores	Misto	-	-	4	Avis	20	4						24	3 380,00 €
8	Estágio Nacional 2/2017	Jun&Sub23&Seniores	Misto	-	-	4	Avis	20	4						24	3 380,00 €
9	Estágio Preparação LM2x	Sén (LM2x Olímpico)	Masculino	08/01/2016	17/01/2016	10	Montemor-o-Velho	2	1	1			1		5	1 600,00 €
10	Estágio Preparação LM2x	Sén (LM2x Olímpico)	Masculino	04/03/2016	13/03/2016	10	Montemor-o-Velho	2	1	1			1		5	1 600,00 €
11	Estágio Preparação LM2x	Sén (LM2x Olímpico)	Masculino	24/03/2016	30/03/2016	7	Montemor-o-Velho	2	1	1			1		5	1 450,00 €
12	Estágio Preparação LM2x	Sén (LM2x Olímpico)	Masculino	05/04/2016	13/04/2016	9	Montemor-o-Velho	2	1	1			1		5	1 300,00 €
13	Estágio Preparação LM2x	Sén (LM2x Olímpico)	Masculino	19/04/2016	04/05/2016	16	A definir	2	1	1			1		5	2 500,00 €
14	Estágio Preparação LM2x	Sén (LM2x Olímpico)	Masculino	10/05/2016	20/05/2016	11	A definir	2	1	1			1		5	4 300,00 €
														TOTAL	40 150,00 €	

ANEXO 3 – PARTICIPAÇÕES EM COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS 2016

N.º acção	Competição	Tipo de Competição	Escalão	Sexo	Datas		N.º dias	Local	País	Nº Elem.	Orçamento Previsto
					Início	Fim					
1	Regata Internacional de Sevilha, Espanha	Outros	Sénior	Masculino	11/12/2015	13/12/2015	3	Sevilha	Espanha	4	N/A
2	Regata Internacional de Sevilha, Espanha	Outros	Sub23	Misto	11/12/2015	13/12/2015	3	Sevilha	Espanha	10	N/A
3	Regata Internacional de Piediluco, Itália	Outros	Sub23&Sénior	Masculino	06/04/2016	10/04/2016	5	Piediluco	Itália	12	12 900,00 €
4	Taça do Mundo de Varese, Itália	WCup	Sub23&Sénior	Masculino	11/04/2016	17/04/2016	7	Varese	Itália	12	14 080,00 €
5	Campeonato Europa Sénior	Camp. Europa	Sénior	Masculino	04/05/2016	09/05/2016	6	Brandenburg	Alemanha	6	10 160,00 €
6	Regata de Apuramento Olímpico	Outros	Sénior	Masculino	19/05/2016	26/05/2016	8	Lucerna	Suíça	6	11 280,00 €
7	Taça do Mundo de Lucerna, Suíça	WCup	Sénior	Masculino	27/05/2016	30/05/2016	4	Lucerna	Suíça	5	5 320,00 €
8	Regata Internacional Holland Beker	Outros	Sub23&Sénior	Misto	02/06/2016	05/06/2016	4	Amesterdão	Holanda	12	11 080,00 €
9	Campeonato Europa Júnior	Camp. Europa	Júnior	Misto	07/07/2016	11/07/2016	5	Trakai	Lituânia	7	8 050,00 €
10	Coupe de la Jeunesse	Outros	Júnior	Misto	27/07/2016	02/08/2016	7	Poznan	Polónia	15	18 250,00 €
11	Campeonatos do Mundo	Camp. Mundo	Jun&Sub23&Sénior	Masculino	19/08/2016	29/08/2016	11	Roterdão	Holanda	13	26 660,00 €
12	Regata Internacional de Piediluco, Itália	Outros	Sén (LM2x Olímpico)	Masculino	06/04/2016	10/04/2016	5	Piediluco	Itália	3	2 800,00 €
13	Taça do Mundo de Varese, Itália	WCup	Sén (LM2x Olímpico)	Masculino	11/04/2016	18/04/2016	8	Varese	Itália	3	3 670,00 €
14	Campeonato Europa Sénior	Camp. Europa	Sén (LM2x Olímpico)	Masculino	04/05/2016	09/05/2016	6	Brandenburg	Alemanha	4	6 420,00 €
15	Regata Internacional de Sevilha, Espanha	Outros	Junior&Sub23&Sénior	Misto	12/12/2016	14/12/2016	3	Sevilha	Espanha	27	8 310,00 €
TOTAL											138 980,00 €

ANEXO 4 – ORÇAMENTO POR PROGRAMA

ORÇAMENTO DA DESPESA

Projectos	Orçamento para 2016 [€]
1.1. Organização e Gestão da Federação	165 752,16 €
1.2. Desenvolvimento da Actividade Desportiva	226 830,00 €
A. Recursos Humanos - DAD	21 000,00 €
B. Organização de Quadros Competitivos Nacionais	57 200,00 €
C. Apoios a Agrupamentos de Clubes e a Clubes	50 000,00 €
D. Apoio à deslocação de Clubes ao Estrangeiro	9 700,00 €
E. Desenvolvimento Desporto para Pessoas com Deficiência	15 000,00 €
F. Desenvolvimento do Desporto Feminino	4 000,00 €
G. Projecto Inovador do DPD Juvenil	21 500,00 €
H. Outras despesas e aquisições de apoio ao projecto	48 430,00 €
1.3. Seleções Nacionais e Alto Rendimento	304 016,61 €
A. Ações de preparação/estágios	40 150,00 €
B. Participação em competições internacionais	138 980,00 €
C. Licenças especiais de árbitros/juízes de Alto Rendimento	1 000,00 €
D. Enquadramento Humano - ARSN	75 886,61 €
E. Rede Nacional e Centros de Treinos	8 000,00 €
F. Aquisição de material e equipamento de apoio ao programa	33 000,00 €
G. Outras despesas	7 000,00 €
TOTAL	696 598,77 €

ORÇAMENTO DA RECEITA

Identificação da origem dos rendimentos que financiam o programa	Orçamento para 2016 [€]
Instituto Português do Desporto e Juventude, I. P.	696 598,77 €
COP	0,00 €
Filiações	12 000,00 €
Quotas	2 000,00 €
Taxas de inscrição em provas	10 000,00 €
Patrocínios	45 000,00 €
TOTAL	765 598,77 €

RESUMO

Descrição	Despesas	IPDJ	Receitas Próprias	Total	Resultado
Insolvência FPR 2016	59 708,92 €	- €	- €	- €	
Actividades Regulares	696 598,77 €	696 598,77 €	- €	696 598,77 €	
Liquidações da insolvência FPR - 2014/15	9 291,08 €	- €	- €	- €	
Formação de Recursos Humanos	- €	- €	- €	- €	
Contratos de patrocínio	- €	- €	45 000,00 €	45 000,00 €	
Proveitos Associativos e Organizativos	- €	- €	24 000,00 €	24 000,00 €	
TOTAL	76 598,77 €	696 598,77 €	69 000,00 €	765 598,77 €	0 €